

## Comportamento de genótipos de mamoeiro *Carica papaya*, L. em relação à *Phytophthora palmivora* Butler sob diferentes tipos de solos e lâminas d'água

Eliane da Silva Araújo<sup>1</sup>; Josivania Silveira da Silva<sup>2</sup>; Jorge Luiz Loyola Dantas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB; <sup>2</sup>Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais - UFRB/CNPMPF; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura.  
araujollia@hotmail.com, jjvanya22@yahoo.com.br, jorge.loyola@embrapa.br

O presente trabalho consiste em avaliar o comportamento de sete genótipos de mamoeiro (CMF 060, Sunrise Solo, L06-08, L72-08, L47-P5, L47-P8 e Calimosa) ante a presença de *Phytophthora palmivora* Butler e identificar fontes de resistência presentes em acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG-Mamão) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. A avaliação foi realizada em mudas envasadas mantidas em câmara de crescimento, inoculadas com uma suspensão do patógeno em três tipos de solo (argiloso, franco argiloso e arenoso) e duas lâminas d'água, uma a 100% e outra a 60% da capacidade de campo. Para a obtenção das mudas, as sementes dos acessos foram semeadas em bandejas contendo substrato estéril, sendo protegidas em telados e irrigadas com água destilada para evitar contaminação. Após atingir o tamanho aproximado de 10 cm, as mudas foram transplantadas para sacos de polietileno contendo 4 kg de solo esterilizado e transferidas para a câmara de crescimento, onde foram inoculadas. A inoculação foi realizada diretamente no solo, com o auxílio de uma pipeta automática, depositando em cada recipiente 5 ml da suspensão de *P. palmivora*, tomando-se o cuidado da suspensão não entrar em contato com o colo da planta. Para avaliar a severidade da infecção do patógeno em estudo utilizou-se a seguinte escala: 0 - sem sintoma aparente; 1 - até 50% de murcha na planta; 2 - de 51 a 100% de murcha; e 3 - planta morta. O experimento foi executado sob delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições e duas testemunhas, em esquema fatorial 3 (tipos de solo) x 2 (lâminas d'água). Os primeiros resultados mostraram que o genótipo L47-P5, nos três tipos de solos e nas duas lâminas d'água, 60% e 100% da capacidade de campo, foi o que apresentou menor número de plantas afetadas. O genótipo CMF 060 apresentou maior número de plantas vivas nos solos dos tipos argiloso e franco argiloso e nas duas lâminas d'água. O 'Sunrise Solo' mostrou menor número de plantas afetadas (e mais tolerantes) quando implantado em solo do tipo arenoso, utilizando a umidade da capacidade de campo e 60% da capacidade de campo, e argiloso quando submetido à umidade de 60%. Quando o genótipo L72-08 foi submetido aos tratamentos com os solos argiloso e arenoso, tanto na capacidade de campo quanto a 60% da capacidade de campo, as mudas não sobreviveram, constatando-se a morte das 10 plantas inoculadas.

**Palavras-chave:** Podridão de raiz; oomiceto; resistência genética.

---